

SERVIÇOS DE PROJECTOS E OBRAS

Relatório de actividade no ano de 1958

1. Organização dos Serviços

No relatório anterior referente ao período de Novembro de 1956 a Junho de 1958 apresentaram-se as bases da organização destes Serviços para corresponderem às atribuições que lhes fossem progressivamente determinadas.

O período de actividade que se completou agora confirma a necessidade de se acompanharem, mais de perto e desde início, todos os projectos de obras subsidiadas pela Fundação.

Aquele acompanhar de obras poderá ter dupla finalidade. A primeira, a de se verificar, desde o início da sua elaboração, que os projectos correspondem efectivamente aos objectivos dos subsídios concedidos. A segunda, será a de promover, por intermédio destes mesmos projectos e obras, a obtenção de um bom nível técnico dos trabalhos executados, contribuindo, assim, para a formação dos técnicos do país, desenvolvendo as suas aptidões e incentivando o seu interesse por esse aperfeiçoamento.

Para se atingirem estas finalidades os Serviços deverão estar ao corrente das mais recentes concepções e experiências realizadas no campo genérico das obras subsidiadas pela Fundação, de maneira a estarem aptas a transmitirem aos técnicos interessados num espírito de actualização da técnica que deverá presidir aprofundadamente à elaboração dos projectos e à execução das obras.

Lisboa-1

Temos a convicção de que procurando atingir aquelas duas finalidades, a Fundação contribuirá para a formação e melhoria do nível técnico do país, paralelamente com a grande importância da restante obra que está a realizar.

Uma das modalidades que facilitaria a acção da Fundação no sentido enunciado seria a de efectuar-se, pelo menos em certos casos, o pagamento específico dos honorários devidos pela elaboração dos projectos, antes de se fixarem definitivamente os subsídios a conceder para a execução das obras. Assim se poderiam avaliar as possibilidades da sua realização e as bases justificatórias dos pedidos formulados.

A seu tempo e de acordo com a mesma orientação poderia atribuir-se um prémio anual determinado ao melhor projecto apreciado pela Fundação para a realização das obras subsidiadas.

É evidente que estas considerações poderão aplicar-se vantajosamente a certas obras subsidiadas fóra de Portugal, porquanto a Fundação acompanharia mais de perto todos os trabalhos ligados às suas realizações. Assim se daria aos Serviços uma ampla possibilidade de útil contacto directo, com o exterior que certamente os valorizariam para o cumprimento das funções que lhes podem ser atribuídas.

## 2. Trabalhos executados para as instalações da Sede e Museu

Concluiu-se a programação do conjunto das edificações da Sede e Museu da Fundação que incluye a biblioteca e os auditórios.

Pelo apontamento nº. 775/PO/58, de que se apensa uma cópia, submeteu-se aquele programa a apreciação superior com as considerações esclarecedoras da sequência dos trabalhos efectuados, das razões e dos resultados das consultas feitas a técnicos estrangeiros e da intervenção dos técnicos da Fundação na elaboração do programa da Sede e Museu.

Lisboa-1

Pelo apontamento nº. 793/PO/58 de que também se apensa uma cópia, submeteu-se a apreciação a orientação que pareceu a estes Serviços mais conveniente para a elaboração dos estudos e projectos do conjunto das instalações da Sede e Museu.

Também foi elaborada a estimativa do custo da construção da Sede e Museu da Fundação, assim resumida:

- Unidade administrativa .....	40.000	contos
- Unidade Museu .....	40.000	"
- Unidade recepção .....	1.500	"
- Unidade biblioteca .....	6.000	"
- Unidade auditórios .....	16.000	"
- Instalações complementares .....	4.500	"
- Arranjos exteriores .....	2.000	"
	<hr/>	
Soma .....	110.000	contos
- Previsão dos encargos com ape- trechamentos e acabamentos espe- ciais .....	20.000	"
	<hr/>	
Total .....	130.000	contos

### 3. Instalações provisórias e Parque da Palhavã

A construção destas instalações terminou praticamente no fim do ano, com a adaptação a cantina de um dos antigos pavilhões da Feira Popular.

A limpeza, arranjo e recuperação do Parque de Santa Gertrudes também terminou praticamente no fim do ano. É de salientar a importância dos trabalhos realizados para restituir às condições iniciais o Parque muito danificado pelas sucessivas Feiras Populares que dele se utilizaram.

Lisboa-1

O desenvolvimento das instalações provisórias exigiu que se previsse o estabelecimento de um posto de transformação de energia para assegurar o seu regular abastecimento e que terá a sua utilidade quando do início das construções da Sede e Museu.

Foi também necessário estabelecer novas canalizações principais de água para satisfazer as necessidades regulares das instalações e do Parque.

As instalações da Fundação no Parque de Santa Gertrudes dispõem actualmente das seguintes áreas:

Instalações de Serviços

1 - Antigo pavilhão de "O Século" .....	310 m <sup>2</sup>	
2 - Pavilhão provisório de um piso .....	500 m <sup>2</sup>	
3 - Pavilhão provisório de dois pisos .....	750 m <sup>2</sup>	
4 - Bibliotecas Itinerantes .....	<u>230 m<sup>2</sup></u>	1.790 m <sup>2</sup>

Instalações complementares

1 - Pavilhão de trabalho .....	600 m <sup>2</sup>	
2 - Cantina .....	240 m <sup>2</sup>	
3 - Telheiro de recolha de carros .....	314 m <sup>2</sup>	
4 - Oficina .....	<u>136 m<sup>2</sup></u>	1.290 m <sup>2</sup>

A parte do Parque de Santa Gertrudes que é pertença da Fundação tem 70.000 m<sup>2</sup> de área.

Na nota anexa discriminam-se os encargos com a construção das instalações. Confirma-se que constituiu uma operação muito vantajosa a construção das instalações provisórias, porquanto o seu montante é inferior à acumulação de arrendamentos, devidos a áreas equivalentes, por um período mínimo de quatro a cinco anos em que elas serão utilizadas.

4. Palácio dos Marquesses de Pombal, em Oeiras

Concluíram-se todos os trabalhos indispensáveis de reparação, de conservação e de adaptação deste Palácio de modo a garantir a sua utilização e a sua preservação em condições satisfatórias para os objectivos imediatos da sua ocupação.

Foram executados todos os trabalhos com vista à armazenagem da colecção de obras de arte da Fundação enquanto não se constroer o Museu que as há-de apresentar ao público.

Está a funcionar toda a instalação de climatização das salas que se previram para utilizar nessa armazenagem.

Foi refeita a instalação eléctrica em moldes de servir os objectivos imediatos de utilização do Palácio. Para se dispôr de energia suficiente foi instalado um posto de transformação que alimenta as redes de iluminação e do equipamento de climatização.

Tomaram-se as precauções necessárias contra incêndio, com a distribuição adequada de extintores por todas as salas do Palácio. Ainda para aumentar estas precauções prevê-se uma instalação automática de protecção e alarme contra fogo.

Estabeleceu-se um serviço de vigilância exterior, utilizando a polícia local. Já está em serviço a vigilância interior, feita em turnos por guardas permanentes da Fundação. Completa-se o apetrechamento da parte destinada a habitação da residente permanente que desempenhará as funções do almoxarifado do Palácio.

Em virtude da urgência da execução das obras no Verão passado, reservaram-se para o próximo Verão as revisões das coberturas dos torreões e dos terraços, que é indispensável fazerem-se, para garantir a respectiva impermeabilidade e evitar as pequenas infiltrações que por vezes se verificam.

Será necessário no decurso de 1959, proceder à reparação do edifício da adega e às demolições de um certo número de pequenas construções rurais arruinadas. Igualmente será indispensável proceder à reparação de muros e de portões.

Lisboa-1

Todo o parque do Palácio carece de um grande trabalho preliminar de limpeza e de recuperação das terras, para em seguida, de acordo com planos a estudar, se proceder à sua conveniente valorização.

Na nota anexa indicam-se todos os encargos com os trabalhos já realizados em Oeiras.

5. Transporte dos objectos de arte de Paris para Lisboa

Estes Serviços foram encarregados da efectivação do transporte para Lisboa de todos os objectos de arte, pertença da Fundação, que estavam em Paris.

A 1ª. remessa efectuou-se em Julho utilizando o Caminho de Ferro até à estação de Oeiras.

Todos os caixotes da 1ª. remessa foram armazenados na antiga casa da guarda do Palácio devidamente preparada e climatizada para os receber.

Todavia com o início da época das chuvas verificou-se que as condições de armazenagem se poderiam tornar precárias apesar de todo o reforço do equipamento de climatização. Insistiu-se por isso pela sua desembalagem que veio a iniciar-se em Dezembro.

A 2ª. remessa efectuou-se em Novembro e a sua arrumação em Oeiras foi facilitada por se tratar principalmente de espécies correndo menos riscos de deterioração.

Está, entretanto, a preparar-se a 3ª. remessa constituída por alguns objectos de valor e parte do recheio do palacete da Av. de d'Iêna.

6. Outros trabalhos

Os Serviços continuaram a prestar pareceres e a acompanhar as obras subsidiadas pela Fundação.

Concluíram-se as obras de restauro da Madre de Deus e

Lisboa-1

foi liquidado totalmente o subsídio destinado àquele efeito.

A ampliação das instalações da Casa de S.Vicente, na parte correspondente ao subsídio da Fundação, está prestes a concluir-se. Os Serviços prestaram a esta instituição a assistência técnica que lhes foi solicitada.

Está bastante adiantada a obra da Sociedade Martins Sarmento em Guimarães, que será em breve visitada por um dos nossos técnicos.

Iniciou-se a obra do Asilo da Viscondessa de S. Caetano, em Vizeu.

Os Serviços estão a orientar a elaboração dos projectos da remodelação do Asilo da Infância Desvalida em Vizeu e da construção de uma nova ala do Hospital Infantil de S.João de Deus em Montemor-o-Novo. Estes projectos tiveram de ser totalmente refundidos para corresponderem às finalidades dos subsídios concedidos.

Prestou-se também a colaboração que foi solicitada pelos Serviços do Médio Oriente para a apreciação dos projectos das instalações do estádio a construir em Bagodá, por subsídio desta Fundação.

Finalmente, os Serviços continuaram a prestar toda a colaboração que lhe tem sido solicitada pelos restantes Serviços da Fundação, na execução de pequenos trabalhos ou obras de pormenor.

## 7. Pessoal

Encontra-se actualmente em actividade permanente nestes Serviços o seguinte pessoal:

- Dois engenheiros civis
- Dois architectos
- Um agente técnico electrotécnico
- Três desenhadores
- Uma escriturária
- Uma dactilógrafa

Lisboa-1

- Um encarregado de jardins
- Dois técnicos
- Dois cantoneiros de jardins

Para os serviços de jardinagem tem sido assalariado pessoal eventual de acordo com as necessidades de desenvolvimento dos trabalhos.

É de salientar o interesse, a dedicação e a capacidade que todo o pessoal tem demonstrado na realização dos trabalhos distribuídos a este Serviço.

O engenheiro Charters de Azevedo ocupou-se das obras da Palhavã e de Oeiras e das obras subsidiadas.

Os architectos Sotto Mayor e França Ribeiro e o engenheiro Vaz Raposo ocuparam-se essencialmente dos trabalhos da programação da Sede e Museu.

O engenheiro Vaz Raposo desempenhou-se em condições já devidamente apreciadas e louvadas das duas missões de que foi incumbido para efectuar as remessas das obras de arte de Paris para Lisboa.

Houve uma colaboração íntima de todos estes técnicos na elaboração dos projectos das instalações provisórias da Palhavã e de adaptação do Palácio de Oeiras para armazenagem das obras de arte.

Lisboa, de Fevereiro de 1959

Luis de Guimarães Lobato  
Eng<sup>o</sup>. Consultor



DESPESAS EFECTUADAS ATÉ

31/12/58

1 - Parque da Palhavã

## a) Arranjo do Parque

- Jornais e materiais .....	381.366\$50
- Terras, estrumes e fertilizantes .....	199.852\$00
- Terraplanagens .....	77.578\$50
- Sondagens .....	38.903\$20
	<hr/>
	697.700\$20

## b) Instalações gerais

- Posto de transformação .....	227.540\$00
- Redes de água e de electricidade .....	51.428\$10
- Obras em muros, telheiros e outros ...	113.716\$40
	<hr/>
	392.684\$50

## c) Instalações provisórias

- Pavilhões provisórios construídos de novo .....	1.752.313\$60
- Adaptação de pavilhões (Século, Cantina, Bibliotecas) .....	376.144\$00
△ Pavilhão de trabalhos .....	230.338\$20
- Apetrechamento .....	267.243\$60
	<hr/>
	2.626.039\$40

2 - Palácio Marquês de Pombal

a) Reparação, conservação e adaptação .....	699.478\$70
b) Apetrechamento de climatização .....	498.038\$40
c) Posto de transformação e instalação eléctrica .....	303.880\$80
d) Extintores de incêndio .....	77.998\$40
e) Estruturas metálicas .....	90.218\$70
	<hr/>
	1.669.615\$00
f) Limpeza e desinfestação .....	233.595\$00

3 - Obras subsidiadas

	<u>Subsídios</u>	<u>Pagamentos efectuados</u>
Casa de S.Vicente .....	700.000\$00	500.000\$00
Asilo Viscondessa de S.Caetano	200.000\$00	-
Asilo Viseense da Infância Des- valida .....	300.000\$00	-
Sociedade Martins Sarmento-Gui- marães .....	420.000\$00	120.000\$00
Igreja da Madre de Deus .....	1.290.000\$00	* 1.127.253\$70
Hospital Infantil de S.João de Des .....	2.000.000\$00	200.000\$00

\* O pagamento foi liquidado em Janeiro de 1959 (1.281.033\$70)